



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-107

Falha no planejamento odontológico em paciente submetido ao bisfosfonato- relato de caso clínico

Pereira EP*, Bicudo LL, Fernandes KS

Odontovítas e Oncologia

Categoria – Clínico

Introdução

Os bisfosfonatos são fármacos utilizados para o tratamento de diversas patologias, como osteoporose, metástases ósseas, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. Os bisfosfonatos agem como inibidores da reabsorção óssea e possuem grande afinidade pelo tecido ósseo, na qual permanece por longos períodos. A inibição da atividade osteoclástica resulta na diminuição da capacidade de remodelamento ósseo, favorecendo o desenvolvimento da necrose em uma situação em que ocorra trauma ósseo.

Descrição do Caso

Paciente do gênero feminino, 66 anos, com diagnóstico de mieloma múltiplo foi submetida ao transplante autólogo de medula óssea em 2012 e como parte do tratamento fez uso de pamidronato por 24 meses. Com queixas álgicas em cavidade oral procurou serviço odontológico para tratamento. O cirurgião-dentista realizou as exodontias dos elementos dentais 26 e 36 sem exames de imagens ou cuidados preventivos às possíveis complicações provocadas pelo bisfosfonato e mieloma múltiplo. No pós-operatório de 2 semanas, a paciente compareceu ao nosso consultório odontológico com aumento de volume significativo em região mandibular esquerda e sintoma de parestesia. Ao exame extraoral havia crepitação mandibular quando manipulada e edema importante. Ao exame intraoral, aumento de volume fibroso à palpação. Foram solicitados exames de imagens e em tomografia computadorizada evidenciou área de destruição óssea em nível avançado em região de corpo, ângulo e ramo ascendente da mandíbula, fratura mandibular e imagem sugestiva de necrose óssea. Em região de maxila, imagem compatível com destruição óssea em região posterior e extensão para tuberosidade e seio maxilar. A paciente estava em acompanhamento, mas foi a óbito pela doença e suas complicações.

Conclusões

A osteonecrose é uma complicação grave, multifatorial e seu tratamento pode resultar em procedimentos cirúrgicos agressivos. Portanto, é de suma importância a avaliação odontológica prévia ao uso dos bisfosfonatos realizada por um cirurgião-dentista com conhecimento



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

específico nessa área e com o objetivo de remoção de focos infecciosos. O paciente deve realizar o acompanhamento odontológico periódico e quando necessário deverá ser feito o planejamento ideal para minimizar as possíveis complicações orais decorrentes do uso de bisfosfonatos.